

Registro de Bautizados
Año de 1887-1888
Nº 10.

Samoy

Servida este livro para registro pa-
rochial dos baptizados, n'esta freguesia
por diante, anno de mil setecentos e setenta
e sete, e por isso vem numerado e rubricado com
a rubrica de guarda - *Samoy*. -
Lha de Sol 21 de Dezembro de 1855
O Vig. J. J. J.
J. Francisco Ribeiro *Samoy*.

N.º 1
 Legitima
 Entreda por
 Pedro e
 Salva e Santa
 Maria

Em o primeiro dia do mes de Janeiro do
 anno de mil oitocentos oitenta e sete
 n'esta Igreja parochial de Nossa Se-
 nhora das Dores do Conselho da ilha
 do Sal e Diocese do Cabo Verde bapti-
 sei solemnemente e puz os Santos Oleos
 de um individuo do sexo feminino, a quem
 dei o nome de Entreda, e que nasceu
 e vive no sitio Palmira, desta mesma
 freguesia e Conselho ao quizer de setembro
 do anno de mil oitocentos oitenta e seis
 filha legitima de Affonso do Carmo
 e Senhor Fátima bottão, mercenários
 naturaes d'esta ilha e residentes no refe-
 rido lugar da Palmira, desta frega-
 sia de Nossa Senhora das Dores, onde
 os mesmos foram recebidos; meta pa-
 terna de avô meo, filho de Maria do
 Carmo, pa defuncta e materna de Antonio
 Gomes bottão e Maria Rosa bottão, pro-
 prietarios, naturaes da ilha da Boa-
 Vista, freguesia de São Roque, e ora
 residentes n'esta do Sal. Foram padri-
 nhos Aguiar da Cruz Marques, casado, pro-
 prietario e morador n'esta povoação de Santa
 Maria da ilha do Sal; Nossa Senhora das Do-
 res, tocando com a freguesia de Santa Maria
 Freguesia casado proprietario e morador na
 dita povoação, os quaes por este modo
 e para constar fiz lavrar em duplicado o pri-
 meiro termo que assigno com o padrinho e
 as padrinhas e Manoel Antonio Ferreira - Lhe-
 do do Sal ora ut supra

Gregorio da Cruz Marques
 Manoel Antonio Ferreira
 Pedro

N.º 2
 Legitima
 Pedro
 Legitima
 Pedro e
 Salva e Santa
 Maria

No primeiro dia do mes de Janeiro do an-
 no de mil oitocentos oitenta e sete, nesta
 Igreja parochial de Nossa Senhora das
 Dores do Conselho da ilha do Sal e Diocese
 do Cabo Verde, baptizei solemnemente e
 puz os Santos Oleos, a um individuo
 do sexo masculino, ao qual dei o nome
 de Pedro, que nasceu na freguesia de
 São João Baptista da ilha da Boa Vista
 Conselho da mesma das vinte e sete do
 julho de mil oitocentos oitenta e seis
 filho legitimo de Feliciano da Cruz
 e Josepha da Cruz, naturaes e residentes
 na freguesia de São João Baptista da ilha da Boa Vista e residentes
 n'esta ilha do Sal, e são promotores, meto
 paterno de avô meo, filho de Maria da Cruz
 filha natural da Boa Vista, pa defuncta
 e materno de Donato da Cruz e Juliana
 da Cruz, tambem naturaes e moradores
 da Boa Vista. Foram padrinhos Cri-
 stovão da Cruz Marques e sua mulher
 Maria das Dores da Cruz filha, pro-
 prietarios e moradores n'esta ilha do
 Sal, os quaes se assigno os promotores.
 E para constar fiz lavrar em duplicado
 o presente termo que lido e confe-
 rido perante os padrinhos assigno, no con-
 sigo do padrinho, por quem a madre do
 de lavar não poder exercer. Echa do Sal
 ora ut supra

Gregorio da Cruz Marques
 Manoel Antonio Ferreira
 Pedro

N.º 13
João
Natural
Não leva o cartão
pelo e pelo por
da aprobe
Lameira

No primeiro dia do mês de janeiro
do ano de mil setecentos e setenta e sete
neste parochial Igreja de Nossa e
hora das horas do Conselho da ilha
do Sal e Diocese de Cabo Verde, bapti-
zou solemnemente e por os Santos
e por a um indivíduo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de João, que
nasceu pelas três horas da tarde de
junho de Outubro do mil setecen-
tos e setenta e seis, filho natural de Jo-
ão de Mattos, solteiro formalina, na-
tural d'esta ilha do Sal e moradora
no sítio Ribeira dos Tanais d'esta ilha,
uma ilha, a qual veio perante mim as
testemunhas Luiz Antonio Nunes e
Manoel Antonio Ferreira Carados e mo-
radores n'esta povoação, declarar-se mãe
do indivíduo João de quem seza o pri-
meiro termo; e o presente termo de avô meo qm
trá de Joanna de Mattos já defuncta.
Foram padrinhos Manoel Antonio Fer-
tes e Julia Ferreira Fertes, casados pro-
prietarios e moradores no sítio da Pa-
meira d'esta ilha, os quaes se referem
se proprio. E para constar foi laçar um
duplicado o presente termo que ora se
com as testemunhas e com Joazequin
Antonio Ferreira quem assigna a pro-
da mãe declarante, mas assignando
os padrinhos por nos saberem.
O Testemunha Luiz Antonio Nunes
Manoel Antonio Ferreira
Joazequin Antonio Ferreira.

N.º 4
Gaudencio
Luzitano

No primeiro de janeiro do anno de mil
setecentos e setenta e sete n'esta Igreja pa-
rochial de Nossa Senhora das Dores do
Concelho da ilha do Sal e Diocese de Cabo
Verde baptizou solemnemente e por os
Santos. Olor a um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de Gau-
dencio, que nasceu n'esta povoação
de Santa Maria da dita freguesia e
Concelho pelas cinco horas da tarde
de quatorze de Outubro do anno de mil
setecentos e setenta e seis, filho legítimo
de Gregorio da Cruz e Marquês e Maria
das Dores da Cruz e Marquês, proprietá-
rios e naturaes, de da freguesia de São
João Baptista do Concelho da Boa Vista
e ilha d'esta de Nossa Senhora das Dores
da ilha do Sal, onde são residentes e fo-
ram recebidos, neto paterno de Fran-
cisco Joazequin da Cruz e Fernando
Marquês da Cruz, naturaes e mora-
dores na sobredito freguesia de São
João Baptista da Boa Vista e materno
de Theophilo da Cruz Silva e Chophia
e Maria Silva, ambos da Boa Vista
e já defunctos. - Foram padrinhos
Joazequin e Theophilo Silva casados porci-
ra natural da ilha de Santo Antão
e Antonia da Cruz e Marquês, solteira
proprietaria natural da ilha da Boa
Vista, ambos residentes n'esta do Sal, os
quaes se referem se proprio. E para con-
star foi laçar um duplicado do termo que
ora se dá e assignado perante os padri-
nhos e assignado comigo o padrinho

porém a madrinha declinou não saber
vermelho

~~Jaquim Miguel Siqueira~~
~~Antônio de Jesus~~ O Parocho
~~J. Francisco Antônio Havuz~~

e aos vinte dias do mês de janeiro do anno
de mil setecentos e setenta e sete nesta Igreja
parochial de Nossa Senhora das Dores do
Cancello da ilha de Sal e Diocese de Cabo Verde
baptizei solennemente um individuo do sexo
feminino, a quem por os Santos Ocho e
são nome de Adelia, que nasceu pelas no-
ve horas e cinco minutos do dia viz de mar-
ço de mil setecentos e setenta e seis, no sitio Ca-
beça de Salina da referida freguesia e con-
celho, filha natural de Maria Claudina, sol-
teira, trabalhadeira, natural e moradora
desta ilha de Sal e de pai incognito, neto
materna de Pedro Sanchez e Claudina
Sanchez, trabalhadores, naturais da ilha de
São Tiago, moradores n'esta do Sal -
Foram padrinhos Augusto Grego Aban-
te junior e Dona Antonia e Abante,
ambos solteiros, proprietarios naturaes
e moradores d'esta freguesia de Santa
Cecilia da ilha de Sal, os quaes se deram
os proprios. E para constar se laoran em
duplicado e presente de mim, que depois de
lido e confidido perante a mãe de baptizar
e, dos padrinhos e das testemunhas Luiz
Antônio Nunes, Manoel Antônio Fer-
reira, ambos casados proprietarios e mo-
radores n'esta parochia, assigno em os
ditos padrinhos e testemunhas e Casar
Frederico Casar Barros, casado empregado

empregado publico, e morador d'esta a rogo
da referida Maria Claudina por ella não
saber escrever. Ista do Salera ut retro.
Augusto de S. e Manuel junior
Antônio Abante.

Luiz Antônio Abante
Manoel Antônio Teixeira
Frederico Casar Barros

~~J. Francisco Antônio Havuz~~

e aos vinte dias do mês de março
do anno de mil setecentos e setenta e sete,
Isolina da freguesia de Nossa Senhora das Dores
Natural do Cancello da ilha de Sal e Diocese de Cabo
Verde, baptizei solennemente e por os Santos
foem 11 de Ocho a um individuo do sexo feminino
Dezembro a quem dei o nome de Isolina, que nas-
ceu em 1919. - em na referida freguesia e Cancello de
São Tiago, filha natural de Maria Claudina, sol-
teira, trabalhadeira, natural e moradora
desta ilha de Sal e de pai incognito, neto
materna de Pedro Sanchez e Claudina
Sanchez, trabalhadores, naturais da ilha de
São Tiago, moradores n'esta do Sal -
Foram padrinhos Augusto Grego Aban-
te junior e Dona Antonia e Abante,
ambos solteiros, proprietarios naturaes
e moradores d'esta freguesia de Santa
Cecilia da ilha de Sal, os quaes se deram
os proprios. E para constar se laoran em
duplicado e presente de mim, que depois de
lido e confidido perante a mãe de baptizar
e, dos padrinhos e das testemunhas Luiz
Antônio Nunes, Manoel Antônio Fer-
reira, ambos casados proprietarios e mo-
radores n'esta parochia, assigno em os
ditos padrinhos e testemunhas e Casar
Frederico Casar Barros, casado empregado

Isolina foi grater
por: por: por: por:
e em esse Salera ut retro
Havuz

Grato por
pobrem.
P. Manoel

baptizada declararam por este e a
por fôrta perante os padrinhos e as
testemunhas Luiz Antonio Nunes
e Manoel Antonio Ferreira, casados
proprietarios, moradores n'esta mes-
ma povoação, os quaes todos receberam
pelas proprias. E para constar fôr la-
var um duplicado o presente termo que
depois de ser lido e conferido perante to-
dos assigno como padrinho, o pai as
duas testemunhas e com pagam
Antonio Ferreira, solteiro proprietario
natural e morador d'esta ilha do Sal
nos assignando a mãe e a me d'ri-
nha da Criança baptizada por decla-
rarem nos sabermos escrever illha do
Sal era ut retro.

Aniceto Antonio Freyre

Theodor da Silva Brito

Luiz Antonio Nunes

Manoel Antonio Ferreira

Joaquim Antonio Ferreira

P. Manoel Antonio Namoz.

N.º 7 Aos treze e um dias do mes de março
Serafim do anno de mil oitocentos oitenta e sete
legitimo n'esta Igreja parochial de Nossa Senhora
da Conceição do Conselho da ilha do
Uva extracto do Livro de Baptismo
26/12/918 solemnemente e perante os Santos Olores
e diante a mim anoteado de seis mas e lido
ofal P. Cuius quem dei o nome de Serafim
que nasceu no sitio Calmeiras da re-
grisa e frequentar a Concedido, pelas don

Grato por po-
borem.
P. Manoel

Aos horas da noite de dez de Setembro
do anno de mil oitocentos oitenta e seis
fôrta perante os padrinhos e as
testemunhas Luiz Antonio Nunes
e Manoel Antonio Ferreira, casados
proprietarios, moradores n'esta mes-
ma povoação, os quaes todos receberam
pelas proprias. E para constar fôr la-
var um duplicado o presente termo que
depois de ser lido e conferido perante to-
dos assigno como padrinho, o pai as
duas testemunhas e com pagam
Antonio Ferreira, solteiro proprietario
natural e morador d'esta ilha do Sal
nos assignando a mãe e a me d'ri-
nha da Criança baptizada por decla-
rarem nos sabermos escrever illha do
Sal era ut retro.

P. Manoel Antonio Namoz.

P. Manoel Antonio Namoz.

naturais de Santo Estão e moradores
d'esta - Foram padrinhos Antonio
Piedade Marques e Josepho Antonio
Forte, ambos solteiros, trabalhadores e
moradores d'esta ilha do Sal. Sendo
esta natural da Boa Vista e ella d'esta do
Sal e suporem os proprios - E para que
existasse por laora um duplicado o
presente termo que sendo lido e confi-
rindo perante os padrinhos, nos assi-
gnaram cunho por haverem decla-
rado nos sabermos favor. Ilha do Sal
vra ut supra.

João da Silva
Francisco Antonio

Nº 10
Maria
na
Natural

Em vinte dois dias do mes de maio do
anno de mil oitocentos oitenta e sete no,
esta Igreja parochial de Nossa Senhora
da das Dores do Concelho da ilha do Sal
e D. D. de Cabo Verde, baptizou solemn-
mente e pur os Santos Oleos, a um
individo do sexo feminino a quem
deu o nome de Maria Anna e que nasceu
em no sitio Palmira d'esta freguesia
e Concelho, aos onze de fevereiro do dito anno
de mil oitocentos oitenta e sete filha de
seus pais, filha natural de Theresia da
Silva, solteira trabalhadora natural da
ilha da Boa Vista e moradora no mes-
mo sitio da Palmira, cuja mater-
na de avô reconhecido Theresia da Silva
Marques, tambem da Boa Vista e de
puncta - Foram padrinhos Cesar Augusto
Ferreira e Maria Emilia Martens

Martins ambos solteiros e moradores
d'esta ilha a quem supregados particu-
lar e esta prometida, se guisa a si
porum os proprios, na mesma presen-
ca e compareceu a supradita Theresia da
Silva declarando-se xuãe da recém
baptizada perante os testemunhas Jo-
aquim Antonio Ferreira e Luiz Edito-
ris Oliveira, aquelle solteiro e este co-
rador a guisa residente n'esta pro-
par - E para constar por laora um
duplicado do termo que depois de lido
e conferido assigno com os padrinhos
e os testemunhas e com a madrinha
e a mãe da baptizada, nos subscrissem
porerem rogando esta ultima a elle
Antonio Ferreira e a seu proprietario
morador n'esta povoação, assignasse
este termo - Ilha do Sal vra ut supra

Cesar Augusto Ferreira
Maria Emilia Martens
Joaquim Antonio Ferreira
Luiz Edito
Francisco Antonio

Em vinte dois dias do mes de maio do
anno de mil oitocentos oitenta e sete no
esta Igreja parochial de Nossa Senhora
das Dores do Concelho da ilha do Sal e D. D.
de Cabo Verde, baptizou solemnmente
e pur os Santos Oleos a um individuo
do sexo masculino a quem deu o nome
de Hippolito, que nasceu no sitio do, clau-
strante da mencionada freguesia
e Concelho, aos quinze de junho de mil

Nº 11
Hippolito
Legitimamente
do sexo masculino
a quem deu o nome
de Hippolito, que nasceu
no sitio do clau-
strante da mencionada
freguesia e Concelho,
aos quinze de junho
de mil oitocentos e
seis no 16.

Parochia de São Paulo
Francisco Antonio Hamey

Nº 13
Lucilia
legitima
Em treze dias do mês de junho do anno
de mil oitocentos oitenta e sete nesta Igreja
parochial de Nossa Senhora das Dores do Con-
celho da ilha do Sal e Bicoeira de São Pedro, baptizou solemnemente e
pou os Santos Ocho a um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome
de Lucilia. que nasceu no sitio chamado
ma da referida freguesia e concelho
pela sito horra da manha de doze de
maio de mil oitocentos oitenta e seis
filha legitima de Marcos Antonio Rocha
e Joazeira da Silva Rocha, proprietarios mo-
radores e residentes na dita freguesia e
concelho da ilha do Sal e Bicoeira, de d'
esta mesma ilha e da Boa Vista, me-
te paterna de avô incognito e Joazeira
Joazeira Tavares de Almeida e materna de Maria
Brito e Eufrazia da Silva Brito, natu-
raes da ilha da Boa Vista. E nam padrinhos
Julio Ferreira d'Almeida e Souza e Isabel Ma-
ria Martim d'Almeida, proprietarios natu-
raes da ilha da Boa Vista, e moradores nesta
do Sal, os quaes se seram os proprios e para
e uter os fôr lavrar um duplicado e proventu-
toms que pender lido e enjoidos perante os pa-
drinhos assignam euuigo. Ilha do Sal na ut
supra.

Julio Ferreira d'Almeida
Isabel Maria Martim d'Almeida
Francisco Antonio Hamey
Parochia

Nº 14
Amico
Natural

Grav. por
progr. an.
Hamey, Vig.

Em vinte e quatro dias do mês de junho do anno
de mil oitocentos oitenta e sete nesta parochial
Igreja de Nossa Senhora das Dores do Con-
celho da ilha do Sal e Bicoeira de São Pedro, ba-
ptizou solemnemente e pou os Santos Ocho a
um individuo do sexo masculino a quem dei
o nome de Amico que nasceu nesta fo-
rca de Santa Maria, do concelho de fe-
reira de mil oitocentos oitenta e sete, de
seus pais, filho de pais incognitos. E
nam padrinhos Amico Tavares Pinheiro de
Tiro natural da ilha da Boa Vista, morador
n'esta do Sal e Nossa Senhora das Dores do
concelho da ilha da freguesia Pereira, solteiro
fornalheira, natural e morador da dita ilha
e manha parochiana, os quaes se seram os
proprios. E para emutar fôr lavrar um du-
plicado e proventu toms que pender lido e con-
joido perante os padrinhos, nam assignam
euuigo porqem declararam nos saborem
escrever. Ilha do Sal na ut supra.

Parochia de São Paulo
Francisco Antonio Hamey

Nº 15
Francisco
legitimo

Em treze dias do mês de junho do anno de mil oitenta e sete
centos oitenta e sete n'esta Igreja parochial
de Nossa Senhora das Dores do Concelho da
ilha do Sal e Bicoeira de São Pedro, baptizou so-
lemnemente e pou os Santos Ocho a um indi-
viduo do sexo masculino a quem dei o nome
de Francisco. que nasceu no sitio Casa Branca
em 21-5-919. da dita freguesia e concelho pela manha da
de São Pedro, de vinte e tres de novembro do anno de
de mil oitocentos oitenta e seis, filho legitimo
de João Francisco e Maria Francisca Joazeira e Maria
de Almeida. Ilha do Sal na ut supra.

Francisco
de Almeida
de Almeida

Patrãozinho do Espinho, natural de Tralhão, e
evidente e incontestável, visto a frequência e con-
dição do estêdo do sol, visto a patente, de Francisco
e a idade do leito. Josephina Martins, natural
da Cunha, e a defuncta e materno de avô in-
cognito. Patrãozinho do Espinho, solteiro por
natural natural e moradora d'esta ilha —
Foram padrinhos João Baptista Almeida
carido, promettido e natural d'esta ilha
e Antônia Centurion solteira formaliza
natural da ilha de São Nicolau, ambos
residentes nesta do sol e si por um vs
proprios. O par constar fiz laçar ande
ficheado e presente teriam por ande lido
e emfim as prante de padrinhos, não assi
guam e surge porgem declararam não
saber escrever. Ilha do Alentejo, 1820.

Nº 16 Ao dez dias de mes de julho de anno de mil
Mille novecentos e setenta e sete, nesta Cidade de Paracatu
Natural de Nascentinha dos Reis do Conselho da
Alma do Sul e Diocese de São João Baptista
Politicamente e por os Santos Olhos de um
indivíduo da família de nome de Manoel
que nasceu no sitio Palmeira d'esta pro-
priedade e Conselho do Sul em virtude de
marcos do corrente anno de mil novecentos
e setenta e sete, filho de pais vivos e soltos. Fo-
ram padrinhos Manoel Forte Rocha, sol-
teiro e Juvenal de Jesus Forte Barreto, casa-
do, elle maritimo e elle proprietario, am-
boz naturaes d'esta Aldeia e moradores nesta

Gratis per
postum. —
J. J. J. J. J.

Amictos

Legitim

4

Worm type

a 9-11-90

H. J. ...

5

n'esta permissão de Santa Maria, e gnaes
reconhecer pelos proprios. E para constar
fiz lavrar um duplicado este termo, que
sendo lido e conferido perante os padroeiros
e atagados comigo, e padroeiros porque se
em adrecha declarou que nao sabia escre-
ver. Theo. do dal. ra. ut. retro.

. Aos quarenta dias do mes de julho do anno de mil oitocentos e setenta e sete n'esta Egreja parochial de Nossa Senhora das Carmo do concelho da ilha do Sal, Dioces de Cabo Verde, baptizei solemnemente e por ordens do Sr. D. um individuo de seus marceiros a quem dei o nome de Amico, que nasceu no sitio Cabeça dos Farajá da freguesia de São João Baptista concelho da ilha do Bon Fito, aos dias de abril de mil oitocentos e setenta e cinco, filho legitimo de Ezequiel e Antonina Neves e Josepha de Lima Neves, proprietarios, moradores desta ilha do Sal, naturaes elle desta parochia e ella da de Boa Vista, recebidos na freguesia de São João Baptista do concelho da dita ilha do Bon Fito, neto paterno de avô meo morto, de Joana de Oliveira Neves, natural da ilha de S. Vicente Antão, ja defuncta e materno tambem de avô meo morto e de, digo materno de estincto Evara e Thirza Lima Evara naturaes da ilha da Boa Vista, ora viuvez porvidente - Fizeram padrinhos o Sr. D.

CH
 CH
 CHA

Strategy for
 Podman
 1. 1000000

@ Chamado José Vieira e sua mulher
Dona Isabel Vieira Vieira, proprietá-
rios e moradores desta ilha do Sal e na
terras elle na ilha Brava e elle da de Boa
Vista, os quaes se servem os seguintes.
E para constar se lavrarão duplicatas
e presente termo que sendo lido e confe-
rido perante os padroeiros assigna-
ram o seguinte. - Ilha do Sal e do Reto.
e Chamado José Vieira

Isabel Viana Gualbert.

[illegible]

N^o 19.
Munia
Natural
Gauzian perched.
at base
of chimney

padrinhos São Baptista Almeida, e como
proprietários natural e morado, digo e mora
da dita ilha e freguesia Entre os Ramos
sestera formatura, natural e moradora
da ilha da Boa Vista; os quaes se lerem
o proprio. E para executar foy lavrar
este duplicado este termo por seus ditos
e conferido perante os padrinhos, nas as
signam e omiz. por nas salirem e
crever. Mado Salora ut retro. —

Chas. J. Folger
Chas. J. Folger

@ Por entre estes dias de nossa cidade, entre
 do anno de mil oitocentos e setenta e sete
 nesta freguesia parochial de Nossa Senhora
 das Dores, do Concelho do Rio do Sal, viz.
 Cede de Santo Thome baptizei solemnemente
 e por os Santos Eucharistia um individuo
 do sexo feminino a quem dei o nome de
 Maria, que nasceu no sitio da Igreja do
 Salinac, da dita freguesia e Concelho, pelas
 sete horas da noite de vinte e seis de
 Junho de mil oitocentos e setenta e sete
 filha natural de Antonio Jose Silva e Per-
 petua Rosa Sanchez, solteiros, formadores
 e moradores nesta villa do Sal, naturais
 elle da villa de Santo Antonio e ella desta
 do Sal, metempsalica de Joze Fulgencio
 Silva e Maria Rosa das Neves, naturais
 de Santo Antonio, por dezesmos, metem-
 nas de Joze da Silveira Silva e Rosa
 Sanchez entre natural da villa da Boa
 Vista e aquele de Santo Antonio. E o

Foram padrinhos Emanuel Faustino
Gomes, Josephina Maria da Fonseca, e
Joaquim da Silva, padrinhas do lado
da mãe e padrinhas do lado da
mãe. Foram testemunhas Fideles da
Cruz Silva e Joaquim Antonio Ferreira
e outros proprietários residentes na ilha de
São Paulo. E para constar foi lavrada
esta escritura em termo e em depois de lido e
lido e em as testemunhas, nas assi-
gnando os outros por não sabermos
escrever, pelo que os pães da república.
Crianças presentes a Luiz Antonio Gomes e
Emanuel Antonio Ferreira e outros
proprietários e residentes na ilha de
São Paulo, que por elles se assignassem.

João da Silva Barros
E. Francisco Antonio Mauoz

Em dez dias do mês de Outubro do anno de
mil setecentos e oitenta e sete, no termo da
parochial de Nossa Senhora das Dores do
Bairro da cidade de São Paulo, de São Paulo
legitima a um individuo do sexo masculino a quem
seu nome é, e nome de Rita e que nasceu nesta
to a 15 de fevereiro de Santa Maria da república
Mauoz 1915. freguesia e concelho, aos dias d'os oitenta
e sete do anno de mil setecentos e oitenta e sete
filha legitima de Luiz Antonio Gomes
e Cláudia Maria da Silva, proprietária

Foram padrinhos Emanuel Faustino
Gomes, Josephina Maria da Fonseca, e
Joaquim da Silva, padrinhas do lado
da mãe e padrinhas do lado da
mãe. Foram testemunhas Fideles da
Cruz Silva e Joaquim Antonio Ferreira
e outros proprietários residentes na ilha de
São Paulo. E para constar foi lavrada
esta escritura em termo e em depois de lido e
lido e em as testemunhas, nas assi-
gnando os outros por não sabermos
escrever, pelo que os pães da república.
Crianças presentes a Luiz Antonio Gomes e
Emanuel Antonio Ferreira e outros
proprietários e residentes na ilha de
São Paulo, que por elles se assignassem.

João da Silva Barros
E. Francisco Antonio Mauoz

Em dez dias do mês de Outubro do anno de
mil setecentos e oitenta e sete, no termo da
parochial de Nossa Senhora das Dores do
Bairro da cidade de São Paulo, de São Paulo
legitima a um individuo do sexo masculino a quem
seu nome é, e nome de Rita e que nasceu nesta
to a 15 de fevereiro de Santa Maria da república
Mauoz 1915. freguesia e concelho, aos dias d'os oitenta
e sete do anno de mil setecentos e oitenta e sete
filha legitima de Luiz Antonio Gomes
e Cláudia Maria da Silva, proprietária

22

Gratos por
muito
Mauoz, 1915

Casos de puerperal
Hannoy, 1813

proprietarios moradores e recolhidos
n'esta freguesia de Nossa Senhora
das Dores, aquella natural da ilha
de São Thiago, freguesia de Santo Antonio
e habendo a quella d'esta mesma fre-
guesia de Nossa Senhora das Dores da
ilha do Sul, meto fátima de Raphael da
Silva e Maria Jorge Silva, ambos
da ilha de São Thiago, proprietarios, au-
do e promissario de puerperal, meto fátima de
João Baptista Almeida, Patronista da
Guia, aquelle casado e esta solteira, am-
bos proprietarios e moradores d'esta ilha
de onde elle e natural, sendo ella natural
da de Boa Vista. Somos padrinhos em
baptizando Dona Isabel Carvalho da
Silva, viuva, proprietaria, natural da
ilha de Boa Vista e residente n'esta do
Sul, e seu por a propria. E para constar
foi lavrar um duplicado est termo que os
signos de pois de lido e confidido perante
a madrinha, que nos assigna por nos
saber ilha do Sul na sua retiro.

João Baptista Almeida
Dona Isabel Carvalho da Silva

e os trinta e um dias de mor de Outubro
do anno de mil oitocentos oitenta e sete
n'esta freguesia parochial de Nossa Senhora
Francisca das Dores do Concelho da ilha do
Sul, Diocese de Cabo Verde, baptizei
e batizo solennemente por os Santos Ores
rel e um molandado do São mascolino
a quem dei o nome de Francisco

Casos de puerperal
Hannoy, 1813

Francisco, que nasceu n'esta parochia
de Santa Maria da freguesia e Concelho
referred, aos sete de Agosto do anno
de mil oitocentos oitenta e seis, filho
natural do João e polunario dos Santos
e Margarida da Silva, ambos solteiros
trabalhadores, naturaes e moradores da
ta freguesia de Nossa Senhora das Dores
da ilha do Sul, meto fátima de avós in-
cognitos e materno de avós também in-
cognitos. Somos padrinhos em bap-
tizando e Eufemia da Guia Silva, casada
mercenaria, natural da ilha de Boa Vista
e moradora a ilha do Sul, e baptizando
Francisco, foi reconhecido pelos paes de que
pa se fez menção na parochia dos trinta e
um dias de Outubro de mil oitocentos
e sete, e Antonio Ferreira, casado, proprietario
e moradores n'esta parochia, os quaes
se deram de proprio. E para constar foi
lavrar um duplicado e porante termo que
depois de lido e confidido assigno com os
testemunhos, nos assignando os paes num
a madrinha por declararem não saberem
derver assignando a poço dos paes
Manoel Job Carvalho, Casado, proprie-
tario morador n'esta parochia. Ilha
do Sul na sua retiro.

Manoel Job Carvalho
Antonio Ferreira
Manoel Antonio Ferreira

assim com os padrinhos. Ista do
Sal da ur. retru.

João d'Almeida Tito
Fellyna Amalia Montini

P. Francisco Antonio Hammoy.

No trez dias do mes de Dezembro do an-
no de mil oitocentos e setenta e sete nesta
Egreja parochial de Nossa Senhora das
Dores do Concelho da ilha do Sal. Diocese
de Faro Verde baptizou solemnemente e por
os Santos Olos e um mado deus do mes
masculino a quem dei o nome de Joao que
naceu no sitio Palmeira d'esta freguesia
e Concelho da ilha do Sal, dos vinte
dias do mes de Setembro do corrente an-
no de mil oitocentos e setenta e sete, filho
legitimo de Antonio Montini e Maria
Eulalia Soares da Graça, naturaes e res-
identes n'esta freguesia de Nossa Senhora das
Dores, trabalhadores e residentes no sitio
Palmeira d'atouilha do Sal, into paterno
de Joao Montini e Maria Julia Gatto, traba-
lhadores, naturaes da ilha do Boa Vista im-
padroes n'esta do Sal e materno de elle quel
Antonio Ramo, Joaquina Soares da Gra-
ça, trabalhadores naturaes da ilha do Boa
Vista, mpadroes d'esta do Sal. Foram
padrinhos Manoel Joao Guiberson e Jose
ilha Maria Mattias, Casados, trabalha-
dores, naturaes da ilha de Santo Estevão
mpadroes d'esta do Sal, os quaes se re-
tem os proprios. E para constar fir
sawam em dupheado o presente termo.

Nº 24
João
Legitimo

Gratias per padrinhos
Antonio, Joao

Nº 23
Maria
Legitima

No oito dias do mes de Novembro
do anno de mil oitocentos e setenta e
sete nesta Egreja parochial de
Nossa Senhora das Dores do Con-
celho da ilha do Sal e Diocese de Faro
Verde baptizou solemnemente e por
os Santos Olos e um mado deus
do mes feminino a quem dei o nome
de Maria das Dores que naceu nesta
villa freguesia de Concelho dos vinte
dias do mes de Junho do anno de
mil oitocentos e setenta e seis, filha
de horas da manhaõ filha legiti-
tima de Antonio Francisco Maria
e Augusta Luiza; trabalhadores ma-
padroes d'esta ilha, moradores e res-
identes n'esta freguesia de Nossa Senhora
das Dores into paterno de Joao
morgento e Francisca Maria, sol-
teira, trabalhadeira, natural da Guiné
e residente n'esta ilha do Sal e ma-
terno de Antonio Francisco Duarte
e Antonia Julia Duarte, traba-
lhadores, naturaes, illa do ilha de San-
tiago, illa da de Santo Estevão
mpadroes recibidos e moradores
n'esta do Sal. Foram padrinhos Joao
d'Almeida Tito e Dona Fellyna Ama-
lia Montini, proprietarios, moradores
n'esta ilha do Sal, elle casado, natural
d'esta ilha, ella viuvo, natural da
Boa Vista, os quaes se tem os
proprios. E para constar fir
sawam em dupheado o presente termo
depois de lido e acompanhados assig-
na-

15
Pawoz

Maria Fortes, tambem colheira
 digo, natural d' esta ilha do Sal,
 ambr, bralchadores, colheira e ma
 radover n' esta mesma ilha; neto
 palmo de Antom Lourenes e He
 roo Martin do Barrosal, lavra
 dores, naturais de Portugal, da
 mesma frequencia e districto de Thom
 na do Castello e matrona de Ma
 ria Gasimira Fortes, natural
 da Simi Portuguesa, colheira
 e portante n' esta ilha do Sal.
 Foram padrinhos Francisco
 Auguste Alves e Paulina Sabi
 na Sabina Martins, ambos
 colheira, miradores desta ilha
 aguellos pedreiros, natural de Por
 tugal e esta Castorina natural
 desta ilha do Sal, n' guaz sei se
 rum os proprios - E, para com
 tar Sir lavrar um duplicado
 o Proxento Terum gu, depois de
 lido e conferias perante todos
 von assignar com o padrinho,
 p' testemunhas, Manuel Antom
 Ferreira e Luis Antom Ma
 rcos, Carado, proprietario
 e residentes n' esta ilha, e com
 Manuel Salvador, tambem
 Carado e proprietario, o qual
 assigna a rogo da mae do cap
 titando por ella nas soler es
 crever, leu com a madi
 nta Luciano Justino Lourenes
 Manuel Salvador.

Mans. Antonio Ferreira
 Luis Antonio Alves
 Francisco Augusto Alves

D. Francisco Antonio Namoz.

Caro

Anno de 1888.

No primeiro dia do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e sete a esta Igreja parochial de Nossa Senhora das Dores do Concelho de ilha do Sal e Diocese de Cabo Verde baptizou se Manuel Innocencio e filho de Antonio Ochoa a quem se deu Natural viduo do seo marcolino a quem dei o nome de Manuel que nasceu no supradito freguesia e Concelho pelas suas horas da manha de seis de Junho do anno de mil oitocentos oitenta e sete filho de pais incognitos. Foram padrinheiros Amico Faria Pimentel e ottonia Maria, ambos solteiros, habalhadores, moradores no sitio Palmira do natural da ilha da Boa Vista e esta desta do Sal, os quaes se comprometteram a serem os proprios. E para que constasse foi lavrada um duplicado e presente foram quendo lido e confimado perante os padrinheiros e as assignam e assig. por declararem nos saborem e creem. Ilha do Sal era ut supra.

Gratis por mo.
 pregatiz
 1888
 - Coimbra

D. Francisco Antonio Namoz.

No dois dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e sete a esta Igreja parochial de Nossa Senhora das Dores do Concelho da ilha do Sal e Diocese de Cabo Verde, baptizou se Innocencia Verde, baptizou se Innocencia e filha de Antonio Ochoa a quem se deu o nome de Ernestina que nasceu no supradito freguesia e Concelho pelas suas horas da manha de doze de Outubro do anno de mil oitocentos oitenta e sete filho de pais incognitos. Foram padrinheiros ottonia

Nº 2
 Innocencia Verde
 Natural
 Ochoa a quem se deu o nome de Ernestina que nasceu no supradito freguesia e Concelho pelas suas horas da manha de doze de Outubro do anno de mil oitocentos oitenta e sete filho de pais incognitos. Foram padrinheiros ottonia

Gratis por mo.
 pregatiz
 1888
 - Coimbra

Antonio Francisco Maria, Caradei, Carpinteiro
e Joaquina Antonia Fortes, solteira, Trabalhadora
ra, ambos naturaes e moradores da ilha de
do Sol e seu parum de proprios. E para constar
piz havra um duplicado e presentem termo
sem renda lida e confidencia perante os padrinhos
nos assignam e assigno por termo dista
pado nos saharem uerarem. Ilha do Sol
na ut retro.

Pazo. 4

J. Francisco Antonio Passos

N.º 3
João
Vatn

Seu nome antigo Antonio Jo. Baptista
em 25/3/1816
João Baptista
Vatn

Por dois dias do mez de Janeiro do anno de
mil oitocentos oitenta e sete, na esta Egreja para
a parochia de Nossa Senhora das Dores
do Concelho da ilha do Sol e Diocese de Cabo
Verde baptizei solemnemente e pize o Santo
Olivio de um individuo do sexo masculino
aquele em o nome de Joao, que nasceu no
sitio Cabeça de Salinas da freguesia e Con-
celho referidos, aos doze dias do mez de Outubro
do anno de mil oitocentos oitenta e sete, filho
natural de Thome de Andrade Silva, natural
da ilha da Boa Vista e de Amalia da Graca, na-
tural da ilha do Sol, ambos solteiros, traba-
lhadores e moradores no sitio Cabeça de Salinas
d'esta ilha, neto paterno de Joao da Silva e Ma-
ria de Andrade Silva, trabalhadores naturaes
e moradores da ilha da Boa Vista, materno
de Antonio Emanuel Serramanta e Rosa
da Matta Silva, trabalhadores, aquelle na-
tural da ilha da Boa Vista e esta desta
ilha, e neto de de Santa Maria. Foram
padrinhos Antonio Maria de Andrade
e Matta da Silva, de Andrade, casados

Casados, trabalhadores, naturaes e mora-
dores d'esta ilha, os quaes si serem os pro-
prios. E para constar fiz lavrar um duplicado
do presente termo sem renda lida e confidencia
perante os padrinhos si assigna e assigno por
termo pize a madrinha declarar mais
hoi crever. Ilha do Sol na ut retro.

Antonio Maria de Andrade

J. Francisco Antonio Passos

N.º 4
Liaõ
Natural

Qualig. por em 20
maio 1816
Passos

Por oito dias do mez de Janeiro do anno de
mil oitocentos oitenta e sete, na esta Egreja para
a parochia de Nossa Senhora das Dores do Concelho
da ilha do Sol e Diocese de Cabo Verde, baptizei
sollemnemente e pize o Santo Olivio de um in-
dividuo do sexo masculino aquele de nome
de Joao, que nasceu na esta freguesia de Santa
Maria da dita freguesia e Concelho, pelas qua-
tro horas da manha de trinta e um de Oc-
tubro do anno de mil oitocentos oitenta e
sete, filho natural de Carolina Lopes, solteira
trabalhadora natural e moradora d'esta ilha
do Sol, neto materno de Claudius Lopes e Ma-
rieta Lopes, naturaes e moradores d'esta
ilha e trabalhadores. Foram padrinhos Ant-
onio Ferreira Martins e Dona Emilia Ferrei-
ra Simas Viragosa, casados, proprietarios
e moradores d'esta ilha, donde digo, dando
aquele natural, sendo aquelle oriundo
da de Boa Vista. Foram testemunhas Luis
Antonio Nunes e Manuel Antonio Ferrei-
ra, casados, proprietarios e moradores nesta
parochia de Santa Maria da ilha do Sol
e seguem todos si serem os proprios. E

O individuo a quem este termo se refere contrain case-
mento na cidade do Recife em 27 de Setembro de 1816,
com Antonia Oliveira de Freitas de 20 annos de idade, natural
domestica natural de San Paulo, conforme o registro 10.14. a f. 10. 1816

Amoy

desta ilha e naturaes, e de esta mesma ilha do Sal, e da Brava. Foram testemunhas Frederico Cesar Barros, e Manoel Antonio Ferreira, e outros, proprietarios e moradores d'esta povoação, os quaes todos se contem pelos proprios. E para constar por laçar um duplicado este termo que depois de lido e conferido assig. no ann. os padroeiros testemunhas e Luis Antonio Chaves, cara do polozinho e murador d'essa povoação que o far a roça da mãe, por ella ter declarado que não sabia escrever.

Eu Manoel Antonio Chaves
 Frederico Cesar Barros
 Manoel Antonio Ferreira
 D. Francisco Antonio Amoy

Em vinte e dois dias do mes de janeiro do anno de mil setecentos e setenta e oito no sitio do povoado parochial de Nossa Senhora das Dores do Canello da ilha do Sal e Diocese de Cabo Verde, baptizei natural e legitimamente por se dantes Ochoa a um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, que nasceu no sitio Cabeça de Salinas da freguesia e Canello, aos seis dias do mes de Setembro de mil setecentos e setenta e oito, filho natural de Amico Forte, solteiro, habithadouro natural da freguesia de Santa Cruz

Eu Manoel Antonio Chaves
 Frederico Cesar Barros
 Manoel Antonio Ferreira
 D. Francisco Antonio Amoy

E para constar por laçar um duplicado de este termo que depois de lido e conferido assig. no ann. os padroeiros e testemunhas e Luis Antonio Chaves, cara do polozinho e murador d'essa povoação que o far a roça da mãe, por ella ter declarado que não sabia escrever.

Eu Manoel Antonio Chaves
 Frederico Cesar Barros
 Manoel Antonio Ferreira
 D. Francisco Antonio Amoy

do livro p. 13 e 14 e 15 e 16 e 17 e 18 e 19 e 20 e 21 e 22 e 23 e 24 e 25 e 26 e 27 e 28 e 29 e 30 e 31 e 32 e 33 e 34 e 35 e 36 e 37 e 38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43 e 44 e 45 e 46 e 47 e 48 e 49 e 50 e 51 e 52 e 53 e 54 e 55 e 56 e 57 e 58 e 59 e 60 e 61 e 62 e 63 e 64 e 65 e 66 e 67 e 68 e 69 e 70 e 71 e 72 e 73 e 74 e 75 e 76 e 77 e 78 e 79 e 80 e 81 e 82 e 83 e 84 e 85 e 86 e 87 e 88 e 89 e 90 e 91 e 92 e 93 e 94 e 95 e 96 e 97 e 98 e 99 e 100 e 101 e 102 e 103 e 104 e 105 e 106 e 107 e 108 e 109 e 110 e 111 e 112 e 113 e 114 e 115 e 116 e 117 e 118 e 119 e 120 e 121 e 122 e 123 e 124 e 125 e 126 e 127 e 128 e 129 e 130 e 131 e 132 e 133 e 134 e 135 e 136 e 137 e 138 e 139 e 140 e 141 e 142 e 143 e 144 e 145 e 146 e 147 e 148 e 149 e 150 e 151 e 152 e 153 e 154 e 155 e 156 e 157 e 158 e 159 e 160 e 161 e 162 e 163 e 164 e 165 e 166 e 167 e 168 e 169 e 170 e 171 e 172 e 173 e 174 e 175 e 176 e 177 e 178 e 179 e 180 e 181 e 182 e 183 e 184 e 185 e 186 e 187 e 188 e 189 e 190 e 191 e 192 e 193 e 194 e 195 e 196 e 197 e 198 e 199 e 200 e 201 e 202 e 203 e 204 e 205 e 206 e 207 e 208 e 209 e 210 e 211 e 212 e 213 e 214 e 215 e 216 e 217 e 218 e 219 e 220 e 221 e 222 e 223 e 224 e 225 e 226 e 227 e 228 e 229 e 230 e 231 e 232 e 233 e 234 e 235 e 236 e 237 e 238 e 239 e 240 e 241 e 242 e 243 e 244 e 245 e 246 e 247 e 248 e 249 e 250 e 251 e 252 e 253 e 254 e 255 e 256 e 257 e 258 e 259 e 260 e 261 e 262 e 263 e 264 e 265 e 266 e 267 e 268 e 269 e 270 e 271 e 272 e 273 e 274 e 275 e 276 e 277 e 278 e 279 e 280 e 281 e 282 e 283 e 284 e 285 e 286 e 287 e 288 e 289 e 290 e 291 e 292 e 293 e 294 e 295 e 296 e 297 e 298 e 299 e 300 e 301 e 302 e 303 e 304 e 305 e 306 e 307 e 308 e 309 e 310 e 311 e 312 e 313 e 314 e 315 e 316 e 317 e 318 e 319 e 320 e 321 e 322 e 323 e 324 e 325 e 326 e 327 e 328 e 329 e 330 e 331 e 332 e 333 e 334 e 335 e 336 e 337 e 338 e 339 e 340 e 341 e 342 e 343 e 344 e 345 e 346 e 347 e 348 e 349 e 350 e 351 e 352 e 353 e 354 e 355 e 356 e 357 e 358 e 359 e 360 e 361 e 362 e 363 e 364 e 365 e 366 e 367 e 368 e 369 e 370 e 371 e 372 e 373 e 374 e 375 e 376 e 377 e 378 e 379 e 380 e 381 e 382 e 383 e 384 e 385 e 386 e 387 e 388 e 389 e 390 e 391 e 392 e 393 e 394 e 395 e 396 e 397 e 398 e 399 e 400 e 401 e 402 e 403 e 404 e 405 e 406 e 407 e 408 e 409 e 410 e 411 e 412 e 413 e 414 e 415 e 416 e 417 e 418 e 419 e 420 e 421 e 422 e 423 e 424 e 425 e 426 e 427 e 428 e 429 e 430 e 431 e 432 e 433 e 434 e 435 e 436 e 437 e 438 e 439 e 440 e 441 e 442 e 443 e 444 e 445 e 446 e 447 e 448 e 449 e 450 e 451 e 452 e 453 e 454 e 455 e 456 e 457 e 458 e 459 e 460 e 461 e 462 e 463 e 464 e 465 e 466 e 467 e 468 e 469 e 470 e 471 e 472 e 473 e 474 e 475 e 476 e 477 e 478 e 479 e 480 e 481 e 482 e 483 e 484 e 485 e 486 e 487 e 488 e 489 e 490 e 491 e 492 e 493 e 494 e 495 e 496 e 497 e 498 e 499 e 500 e 501 e 502 e 503 e 504 e 505 e 506 e 507 e 508 e 509 e 510 e 511 e 512 e 513 e 514 e 515 e 516 e 517 e 518 e 519 e 520 e 521 e 522 e 523 e 524 e 525 e 526 e 527 e 528 e 529 e 530 e 531 e 532 e 533 e 534 e 535 e 536 e 537 e 538 e 539 e 540 e 541 e 542 e 543 e 544 e 545 e 546 e 547 e 548 e 549 e 550 e 551 e 552 e 553 e 554 e 555 e 556 e 557 e 558 e 559 e 560 e 561 e 562 e 563 e 564 e 565 e 566 e 567 e 568 e 569 e 570 e 571 e 572 e 573 e 574 e 575 e 576 e 577 e 578 e 579 e 580 e 581 e 582 e 583 e 584 e 585 e 586 e 587 e 588 e 589 e 590 e 591 e 592 e 593 e 594 e 595 e 596 e 597 e 598 e 599 e 600 e 601 e 602 e 603 e 604 e 605 e 606 e 607 e 608 e 609 e 610 e 611 e 612 e 613 e 614 e 615 e 616 e 617 e 618 e 619 e 620 e 621 e 622 e 623 e 624 e 625 e 626 e 627 e 628 e 629 e 630 e 631 e 632 e 633 e 634 e 635 e 636 e 637 e 638 e 639 e 640 e 641 e 642 e 643 e 644 e 645 e 646 e 647 e 648 e 649 e 650 e 651 e 652 e 653 e 654 e 655 e 656 e 657 e 658 e 659 e 660 e 661 e 662 e 663 e 664 e 665 e 666 e 667 e 668 e 669 e 670 e 671 e 672 e 673 e 674 e 675 e 676 e 677 e 678 e 679 e 680 e 681 e 682 e 683 e 684 e 685 e 686 e 687 e 688 e 689 e 690 e 691 e 692 e 693 e 694 e 695 e 696 e 697 e 698 e 699 e 700 e 701 e 702 e 703 e 704 e 705 e 706 e 707 e 708 e 709 e 710 e 711 e 712 e 713 e 714 e 715 e 716 e 717 e 718 e 719 e 720 e 721 e 722 e 723 e 724 e 725 e 726 e 727 e 728 e 729 e 730 e 731 e 732 e 733 e 734 e 735 e 736 e 737 e 738 e 739 e 740 e 741 e 742 e 743 e 744 e 745 e 746 e 747 e 748 e 749 e 750 e 751 e 752 e 753 e 754 e 755 e 756 e 757 e 758 e 759 e 760 e 761 e 762 e 763 e 764 e 765 e 766 e 767 e 768 e 769 e 770 e 771 e 772 e 773 e 774 e 775 e 776 e 777 e 778 e 779 e 780 e 781 e 782 e 783 e 784 e 785 e 786 e 787 e 788 e 789 e 790 e 791 e 792 e 793 e 794 e 795 e 796 e 797 e 798 e 799 e 800 e 801 e 802 e 803 e 804 e 805 e 806 e 807 e 808 e 809 e 810 e 811 e 812 e 813 e 814 e 815 e 816 e 817 e 818 e 819 e 820 e 821 e 822 e 823 e 824 e 825 e 826 e 827 e 828 e 829 e 830 e 831 e 832 e 833 e 834 e 835 e 836 e 837 e 838 e 839 e 840 e 841 e 842 e 843 e 844 e 845 e 846 e 847 e 848 e 849 e 850 e 851 e 852 e 853 e 854 e 855 e 856 e 857 e 858 e 859 e 860 e 861 e 862 e 863 e 864 e 865 e 866 e 867 e 868 e 869 e 870 e 871 e 872 e 873 e 874 e 875 e 876 e 877 e 878 e 879 e 880 e 881 e 882 e 883 e 884 e 885 e 886 e 887 e 888 e 889 e 890 e 891 e 892 e 893 e 894 e 895 e 896 e 897 e 898 e 899 e 900 e 901 e 902 e 903 e 904 e 905 e 906 e 907 e 908 e 909 e 910 e 911 e 912 e 913 e 914 e 915 e 916 e 917 e 918 e 919 e 920 e 921 e 922 e 923 e 924 e 925 e 926 e 927 e 928 e 929 e 930 e 931 e 932 e 933 e 934 e 935 e 936 e 937 e 938 e 939 e 940 e 941 e 942 e 943 e 944 e 945 e 946 e 947 e 948 e 949 e 950 e 951 e 952 e 953 e 954 e 955 e 956 e 957 e 958 e 959 e 960 e 961 e 962 e 963 e 964 e 965 e 966 e 967 e 968 e 969 e 970 e 971 e 972 e 973 e 974 e 975 e 976 e 977 e 978 e 979 e 980 e 981 e 982 e 983 e 984 e 985 e 986 e 987 e 988 e 989 e 990 e 991 e 992 e 993 e 994 e 995 e 996 e 997 e 998 e 999 e 1000

Nº 5
 Felicidade parochial de Nossa Senhora das Dores
 Natural do Canello da ilha do Sal e Diocese de Cabo Verde, baptizei natural e legitimamente por se dantes Ochoa a um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, que nasceu no sitio Cabeça de Salinas da freguesia e Canello, aos seis dias do mes de Setembro de mil setecentos e setenta e oito, filho natural de Amico Forte, solteiro, habithadouro natural da freguesia de Santa Cruz

Em vinte e dois dias do mes de janeiro do anno de mil setecentos e setenta e oito no sitio do povoado parochial de Nossa Senhora das Dores do Canello da ilha do Sal e Diocese de Cabo Verde, baptizei natural e legitimamente por se dantes Ochoa a um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, que nasceu no sitio Cabeça de Salinas da freguesia e Canello, aos seis dias do mes de Setembro de mil setecentos e setenta e oito, filho natural de Amico Forte, solteiro, habithadouro natural da freguesia de Santa Cruz

Gracifixa da ilha de Santo Antão
e de Graciel Rosa Monteiro, também
solteira, trabalhadeira, natural desta
ilha do Sal, em quem ambos residem
e são pais de avô meconito e de
Graciel Maria da Luz Fernandes, natu-
ral da ilha de Santo Antão e mãe
de avô também meconito e de Rosa
Maria Monteiro, solteira, trabalhadeira
e natural d'esta ilha. Foram pa-
dres Manuel Francisco Gomes e Clau-
dio Rosa Monteiro, ambos solteiros
trabalhadores e naturais, da ilha
de Santo Antão e da ilha do Sal, onde
ambos são residentes. Foram testem-
unhas Frederico Cesar Barros e Manuel
Antonio Ferreira, casados proprietários
e moradores n'esta povoação. E para con-
tar fixa haer um duplicado este termo
que depois de lido e conferido assigno com
as duas testemunhas e com Luiz Ant-
nio Nunes, casado, piloto e morador
n'esta povoação, e qual assigno a pro-
priedade por quem tanto estes como os
padres declararam que não sa-
biam ou crer. Ilha do Sal no rio
Luiz Antonio Nunes
Manuel Antonio Ferreira
Frederico Cesar Barros

Nº 7 e los trinta dias do mês de janeiro de
1814 anno de mil oitocentos e trinta e oito
Lig. e lida n'esta Igreja parochial de Nossa
Senhora das Dores do Concelho da ilha

Gracifixa por quem os pais
padres
Manuel, Vig.

Manuel Antonio Ferreira, proprietária natural da ilha
a 14-11/914 da Boa Vista e mãe de avô tam-
bém meconito e Maria Sanchez do
Graça, casada, trabalhadeira natural
da ilha da Boa Vista e moradora des-
ta do Sal. Foram padres Luiz
Augusto Ferreira, viúvo, e morador
particular e Dona Emilia Ferreira
Viralgua, casada proprietária, ambos
naturais da ilha da Boa Vista mo-
radores n'esta do Sal, e quem são
seus e proprios. E para constar fixa
haer um duplicado este termo que
depois de lido e conferido assigno os pa-
dres assigno com o Sal no rio
Cesar Augusto Ferreira

Emilia Ferreira
Cesar Augusto Ferreira
Luiz Antonio Ferreira

manhã de trinta de Dezembro do
anno de mil oitocentos setenta e se-
te, filho legitimo de Francisco Estu-
vio Pinto e Camilla Pinel Pinto
proprietarios, naturaes da ilha da Boa
Vista, moradores e recebedores desta
freguesia de Nossa Senhora das Do-
res da ilha do Sal, neto paterno do avô
incognito e Antonia Francisca Tor-
reira, solteira, domestica, natural da
ilha da Boa Vista, e ja defuncta mo-
radora de Benjamin Pinel subdito Fran-
cês e Bibiana Maria da Graça, cura-
dos, daquella ja defuncta e esta viúva, ba-
lhadura, natural da ilha da Boa Vis-
ta, agora de raça de Santo Nicolau.
Foram padrinhas D.ª Gertrudes Al-
meida Pereira, casada, proprietaria
natural da ilha da Boa Vista, mora-
dora d'isto do Sal e Santo Antonio
de Padua, tocando com a esposa d'el-
le Francisca Martins, casada, proprie-
taria natural e moradora d'isto da ilha
do Sal. E para constar fixa laorar em
duplicado o presente termo que depois
de lido e conferido, assigna com man-
dadoz e assigna o p.º e m.º da ilha
do Sal na ut. p.º.

Francisco Pereira Martins
Gertrudes Almeida Pereira

J. Francisco Antonio Namoz

Nº 10
Simplicio
Legitimio
Gratis, que recebeu
Namoz, Vig.

Por nove dias do mes de março do
anno de mil oitocentos setenta e sete
n'esta Igreja parochial de Nossa Senhora
das Dores do Concelho da ilha do
Sal e Diocese de Cabo Verde, baptizou
solemnemente e p.º os Santos Olor
o um individuo do sexo masculino
a quem deu o nome de Simplicio que
nasceu na dita freguesia e Concelho
pelas tres horas da tarde de dois de
março de mil oitocentos setenta e sete,
filho legitimo de Antonio Pito e
Antonina Maria Alenteira, formosos,
naturaes, recebedores e moradores na
dita freguesia de Nossa Senhora das
Dores d'esta ilha do Sal, neto paterno
do avô incognito e de Gertrudes Cruz,
solteira, formosinha natural da ilha
da Boa Vista e remota de isto do Sal
e materno do avô tambem incognito e
de Maria Piedade Martins, solteira
formosinha, natural e moradora desta
mesma ilha. Foram padrinhos p.ºs
d'Almeida Pito e Dona Maria das Dores
Barros Pito casados, proprietarios, na-
turaes da ilha da Boa Vista e remota
de isto do Sal e quasi de si serem
os proprios E para constar fixa laorar
em duplicado o presente termo que de-
pois de lido e conferido assigna com
o p.º e m.º da ilha do Sal na ut. supra

João d'Almeida Pito
Maria das Dores Barros Pito

J. Francisco Antonio Namoz

Gratias per nobis
 et per
 H. H. H. H. H.

Por quatorze dias do mês de março
 do anno de mil oitocentos oitenta
 e sete, n' esta Igreja parochial de Nossa
 Senhora das Dores do Concelho
 da ilha do Sal, e Diocese de Cabo Verde
 baptizari solemnemente e por os San-
 tos Oros a um individuo do
 sexo feminino a quem dei o nome
 de Luiza, que nasceu no auto fre-
 guesia deigo, freguesia e Concelho
 dos quatorze de Janeiro do corrente
 anno, de mil oitocentos oitenta e sete
 filha legitima de estubens ellaria bot-
 to e Balbina de Jesus Brito, forma-
 luros, moradores, recibidos n' esta
 freguesia e Concelho de Nossa Senhora das Do-
 res da ilha do Sal, naturaes elle d'
 esta mesma ilha, ella da da Boa
 Vista, meta paterna de avô meo, nito
 e de ellaria Jeronyma Colhado, forma-
 lura, casada, natural e moradora
 d' esta villa e materna de avô tanchem
 meo, nito e de elluna Luiza Velgado
 casada, formalura, natural da ilha
 da Boa Vista e residente n' esta do Sal.
 Foram padrinhos Siphiano ellon-
 tires, viuvo e Antenorinho Rosa Corra,
 solteira, ambos trabalhadores e mo-
 radores d' esta villa, naturaes, ella
 da Boa Vista e elle d' esta mesma ilha
 do Sal, os quaes se lerem os proprios.
 E para constar se lavrar em du-
 plicado o presente termo que se
 do lido e conferido perante os pa-
 dres, não assignam e comigo

Nº 16
 Vicente
 Natural
 Gratias per nobis
 et per
 H. H. H. H. H.

comigo per declararem que não
 sabem escrever. Ilha do Sal e ut
 niter, J. Francisco Anttoni Ramo.
 Parocho

Por vinte dias do mês de março do
 anno de mil oitocentos oitenta e sete
 n' esta Igreja parochial de Nossa
 Senhora das Dores do Concelho da
 ilha do Sal e Diocese de Cabo Verde
 baptizari solemnemente e por os San-
 tos Oros a um individuo do sexo
 masculino a quem dei o nome de
 Vicente, que nasceu pelos oito horas
 da noite de dez de Setembro de
 mil oitocentos oitenta e sete n' esta
 parochia de Santa ellaria da freguesia
 freguesia e Concelho da ilha do Sal
 sendo filho de pais meo, nito. Fo-
 ram padrinhos, Vicente da Cruz ellar
 que estudaute, natural da ilha da
 Boa Vista, e Felicidade Silva, proprie-
 taria, natural da ilha Brava, ambos
 solteiros e moradores d' esta ilha do Sal
 os quaes se lerem os proprios. E para
 constar se lavrar em duplicado o pre-
 sente termo que depois de lido e conferido
 perante os padrinhos só assigno
 comigo e padrinhos pergem a modali-
 nha declaro não saber escrever
 Vicente da Cruz Marques

Parocho
 J. Francisco Anttoni Ramo.

Joseph Fortes, solteiro, ambos tra-
balhadores naturaes e moradores
d'esta ilha, os quaes seí herem os
proprios. E para constar foi lavrar
um duplicado o presente termo que de-
pois de lido e conferido perante os
padrinhos não assignam e omiz
por não sabermos escrever. Ilha do
Sal era ut retro.

Para
João da Silva e Antonio Hamy.

Por tres dias do mes de abril do anno
de mil oitocentos oitenta e oito n'esta
Nº 16 - Egreja parochial de Nossa Senhora das
Enfermas e de São João do concelho da ilha do Sal e Rio
Legitima e de São João do Cabo Verde, baptizei solemnemen-
te e para as santas almas a um individuo
do sexo masculino o qual deu o nome
de Eufemia, que nasceu na sobredita
pregueria, concelho das vinte quatro
de Junho de mil oitocentos oitenta e
sete filha legitima de Antonio Hippoli-
to Almeida Barros e Antonia Rocha
Barros, proprietarios, naturaes, mora-
dores e recebedores n'esta pregueria de
Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal
meta paterna de Jozequin José Barros
e Maria do Conceição Almeida Bar-
ros, proprietarios e naturaes aquelle da
ilha de Santa Helena e esta da de Boa-
Vista e ja defuncta materna de Anto-
nio Pedro Rocha e Apolonia Pa-

Nº 16
Antonio
Ilegitima
Baptizem e bap-
tismo, Vig.

Joaquim Rocha, proprietarios e natu-
raes da ilha da Boa Vista. Foram
padrinhos João d'Almeida Tito e C.
Isabel Maria Ferreira e Martinho d'
Almeida, casados, proprietarios,
naturaes da ilha da Boa Vista
e moradores d'esta do Sal, os qua-
se seí herem os proprios. E para con-
tar foi lavrar um duplicado o pre-
sente termo que depois de lido e con-
ferido assigno com os padrinhos
João d'Almeida Tito
Isabel Maria e Martinho d'Almeida

Para
Antonio Hamy.

Por quinze dias do mes de abril
do anno de mil oitocentos oitenta
e oito n'esta Egreja parochial de No-
sa Senhora das Dores do concelho da
ilha do Sal. Dize-se de Cabo Verde, bap-
tizei solemnemente e para as santas
almas a um individuo do sexo femi-
nino o qual deu o nome de Anto-
nia, que nasceu n'esta pregueria
e concelho pelas oito horas da manhã
de quatro d'Agosto de mil oitocen-
tos oitenta e sete, digo, que nasceu
pelas oito horas da noite de desi-
cete de março do presente anno de
mil oitocentos oitenta e sete, filha
de paes incognitos. Foram padri-
nhos João Maria da Graça Silva e
Antonia da Piedade Barros, soltei-

solturos, trabalhadores naturaes e mor-
radores d'esta ilha do Sal, os quaes
seu serem os proprios. E para constar
fiz lastrar em duplicado o presente ter-
mo que sendo lido e conferido perante
os padroeiros, mais assignam e omigo
por não sabermos escrever. - Ilha do
Sal wa ut retro.

Francisco Leão da Mota

Ata sua data de mais de mais de
anos de mil e setecentos e setenta e oito
n'esta Igreja parochial de Nossa
Senhora das Dores do concelho da ilha do
Legitima Sal e Diocese de Cabo Verde, baptizou no
1909. nome de Guimaraes e para os Santos Ocho a um
indivíduo do sexo feminino a quem
deu o nome de Guimaraes que nasceu
n'esta povoação de Santa Maria da
ilha do Sal ao mare de julho de mil e oito
e setenta e oito, filha legitima
de Manuel José Martins, natural da
ilha Brava e Dona Maria da Concei-
ção Tralpur Martins, natural desta
ilha do Sal, proprietarios, moradores e re-
cebedores n'esta freguesia de Nossa
Senhora das Dores, meta paterna
de José Alberto Martins e Francisco
do Sal Martins, naturaes da ilha
Brava e materna de Francisco José
Tralpur e Guimaraes Simas Tralpur
naturaes aquelli da ilha Brava

Brava e aquella da Boa Vista. Foram
padroeiros Alfredo de Sousa Pinto e
Dona Adelaide Tralpur Pinto, e arcebis
e moradores d'esta ilha, elle empregado
publico e natural da ilha da Boa Vista
e ella proprietaria e natural d'esta mes-
ma do Sal, os quaes seu serem os
proprios. E para constar fiz lastrar
em duplicado o presente termo sem
depois de lido e conferido assigno
com os padroeiros. - Ilha do Sal wa
ut retro.

Alfredo de Sousa Pinto.
Adelaide Tralpur Pinto.

Francisco Leão da Mota

Nº 18
Baltina
Legitima

Francisco Leão da Mota

Ata three dias de mais de mais de mais de
de mil e setecentos e setenta e oito n'esta Igreja
parochial de Nossa Senhora das Dores
do concelho da ilha do Sal e Diocese de Cabo
Verde baptizou solemnemente e para os San-
tos Ocho a um indivíduo do sexo femi-
no a quem deu o nome de Baltina, que
nasceu n'esta povoação de Santa Maria
da freguesia e concelho referido pelo site
horas da manhã de quatro d'agosto
de mil e setecentos e setenta e oito, filha
legitima de Manuel Serafim Evara e
Antónia Julia Silva Evara, formalina
natural da ilha da Boa Vista, recebi-
dos e moradores n'esta freguesia de No-
sa Senhora das Dores, meta paterna
de Serafim Evaras Evara e Libânia

Lebania da Silva Pinto, trabalhadora, natural e moradora da ilha da Boa Vista e meta natural de avô desconhecido e Julia Balbina Silva, casada, fêmea natural da Boa Vista e residente meta ilha do Sal. Foram padrinhos Miguel Sorefin Euzra e Isabel dos Prazeres Leal, ambos solteiros, proprietários naturais e moradores da dita ilha da Boa Vista. E para constar foi lavrar em duplicadas o presente termo que sendo lido e conferido perante os padrinhos não designam nenhum por declarar nem não saber escrever. Ilha do Sal era ut retro.

Dado e assinado
Francisco Antonio Hamez.

Por vinte dias do mês de maio do ano de mil oitocentos oitenta e oito n'esta Igreja parochial de Nossa Senhora das Dores do concelho do ilha do Sal e Diocese de Cabo Verde, baptizei legitimamente e por os Santos e por um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de Alfredo que nasceu no sitio Puz da referida freguesia e concelho pelas trez horas da madrugada de sete de abril do corrente anno de mil oitocentos oitenta e oito, filho legítimo de Antonio e Maria de Andrade e Mathilde Sanchez de Andrade, trabalhadores, naturais, moradores e residentes n'esta freguesia

Nº 19
Alfredo do Sal e Diocese de Cabo Verde, baptizei legitimamente
Francisco Antonio Hamez

freguesia de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, meto paterno de avô desconhecido e de Maria Archangela de Andrade, solteira, natural, natural da ilha de Santo Antão e residente de avô também desconhecido e de Maria Sanchez da Graça, casada, fêmea natural e natural d'esta ilha. Foram padrinhos Alfredo de Sousa Pinto, casado, empregado publico natural da ilha da Boa Vista e Anna Rodrigues Pistana, solteira, proprietária natural d'esta ilha, onde residem ambos e sei serem os próprios. E para constar foi lavrar em duplicadas o presente termo que depois de lido e conferido assigno com os padrinhos. Ilha do Sal era ut retro.

Alfredo de Sousa Pinto
Anna Rodrigues Pistana
Alexandre José Thales

Dado e assinado
Francisco Antonio Hamez.

Por vinte e sete dias do mês de maio do ano de mil oitocentos oitenta e oito n'esta Igreja parochial de Nossa Senhora das Dores do concelho do ilha do Sal e Diocese de Cabo Verde baptizei legitimamente e por os Santos e por um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Anna e que nasceu n'esta povoação de Santo Antão da referida

Nº 20
Anna
Illegitima
Francisco Antonio Hamez

referida freguesia de Nossa Senhora
das Dores do Conselho d'esta ilha
do Real doze e noventa e cinco de Outubro do
anno de mil setecentos e setenta e sete
e filha de pais meos mortos. Foram pa-
dre e mae Manuel Silva Evora, casado
e Maria Monteiros Brito, solteira, ambas
formalheiras naturaes e moradores desta
ilha do Real, os quaes se referem os pro-
prios - E para constar fiz lavrar em du-
plicado o presente termo que sendo
lido e conferido perante os padrinhos
assigna e assigna só o padrinho, por-
que a madrinha declarou não saber
nada da ilha do Real era ut supra
Manoel da Silva Evora

Francisco Antonio Menezes

Atto de
Amieito
Natural
Faz todo o que
for preciso para
manter a
liberdade da
pessoa e da
propriedade

Atto de
Amieito
Natural
Faz todo o que
for preciso para
manter a
liberdade da
pessoa e da
propriedade

Uma extracta ambas solteiras, proprietarias e moradores
em 20 de Maio d'esta ilha, meto paterno de Manoel José Cor-
reia e Intrudex Lopes Correia, casado, pro-
prietarios e naturaes da ilha Brava: ma-
terno de Manoel Antonio da Silva e Rita
Vieira, casado, proprietarios, naturaes da
ilha da Boa Vista. Foram padrinhos ehi-
este Ferreira Martins. E para constar
de Lima Martins, casado, proprietario
moradores d'esta ilha dando e aquelle
natural sendo esta da ilha Brava, os
quaes se referem os proprios. Foram
presentes os pais do baptizado e o presente
eram por filhos sendo tambem pre-
sentes os testamentos Luiz Antonio
Menezes e Manoel Antonio Ferreira, exor-
dos proprietarios e moradores desta
ilha. E para constar fiz lavrar em du-
plicado o presente termo que depois de
lido e conferido assigna com os pa-
dinhos e testamentos e com o pai
do baptizado, a mãe da mãe por ella
não saber nada Feliciano da Cruz
Silva, solteiro, natural e morador desta
ilha - Ilha do Real era ut supra.

João José Correia
Ferreira Martins
Lima Martins
Manoel Antonio Ferreira
Feliciano da Cruz Silva

Francisco Antonio Menezes

1918
1919
1920

29
Anno

@ Aos dez dias do mês de junho do
anno de mil oitocentos e setenta e oito
n'esta Egreja parochial de S. João
Baptista das Lages do Conselho do
Rio de Sal e Divisa de Cabo Verde, bap-
tizou solemnemente a filha do Santo Ochoz

Nº 22 a um individuo do sexo feminino o
Maria quem desde o nome de Maria e q. m. nas-
ceu no sitio Cara Branca, filha das horas
P. Ochoz da manha de dez do m. de dez do corrente
Natural anno de mil oitocentos e setenta e oito, filha
natural de João José Correira, natural
da ilha Brava e de Maria Cabina Silva
da ilha da Boa Vista, ambos solteiros, pro-
prietarios e moradores d'esta ilha, neto
paterno de cesar de José Correira e Gertrudes
Lopes Correira, Casados, proprietarios, natura-
es da ilha Brava, e materno de Manoel Ste-
phens da Silva e Rita Vieira, Casados, propieta-
rios, naturais da ilha da Boa Vista. Tomos
padrinhos em baptisando e D. Maria de Res-
surreição Martins, solteira, proprietaria, natu-
ral e maradora d'esta ilha. Foram por
a que se referem os pais da baptisanda e a reconhe-
re e refiz, e a quem por ficha, sendo presentes as testei-
ras e o p. Ochoz, com muitas Lages, o Santo Ochoz e Manoel Stephens
fornecem a Ferreira, Casados, proprietarios e moradores,
do respectivo d'esta ilha, os quaes todos se seram a,
p. nº 32, da
v. de 1919
de Conf. Lino
no 5, desta Re-
partida.
Salvo o q. se
1960. O Oficial

João José Correira por
ficha e o p. Ochoz
Manoel Stephens

Filha do Sal na m. de dez do corrente.
João José Correira
Maria Josepha Resurreição M. M.

Manoel Stephens Ferreira
F. de S. da Cruz Silva

João José Correira
Manoel Stephens Ferreira

Nº 23
Sinhombr
Lig. tima

Crutis por indagação
das mães.
Manoel Stephens

Uma certidão
com - 29-8-919

@ Aos vinte e quatro dias do mês de ju-
nho do anno de mil oitocentos e seten-
ta e oito n'esta Egreja parochial de
Nossa Senhora das Lages do Conselho
da ilha do Sal e Divisa de Cabo Verde
baptizou solemnemente a filha do Santo
Ochoz a um individuo do sexo
feminino a quem desde o nome de
Sinhombr quem nasceu n'esta pro-
vocação de Santa Maria da dita fre-
guezia de Nossa Senhora das Lages
do referido Conselho, aos vinte e seis
do m. de mil oitocentos e setenta
e oito, filha legitima de S. S. S. S.
João e Maria Elizabetha Lopes, tra-
thadores, naturais, recibos e
maradores n'esta ilha do Sal, ne-
ta paterna de Ecclesiastica da Cruz
Silva, natural da ilha da Boa-
Vista, solteira formal e rendu-
da n'esta ilha do Sal e de avô in-
cognito, e materno de avô também
incognito e de Pulcheria Maria
Martins, solteira, formal e natural

natural da ilha de Santo Antão.
Foram padrinhos o Sr. Antonio Pamoz
Barros, Embaixador da Igreja Nova
Lazadas, proprietario e moradores
no sitio Monte Grande, d'esta gre-
gueira; os quais se serem os pro-
prios - E para constar fixa lavrar em
duplicado o presente termo que se em
lido e conferido perante os padrinhos
e os seus, e o conigo, o padrinho, por-
que a madrinha declarou nas su-
as e ser ver. Lida do sel era ut retro.

Antonio Pamoz Barros

Pamoz
Francisco Antonio Pamoz

Offo 24
Francisco
Miguel

Gratificam por se fazer
o termo, seg.
Pamoz, seg.

Aos vinte e quatro dias do mes de
junho do anno de mil e trezentos e
trenta e sete no seo Egreja parochial
de Nossa Senhora das Dores do Con-
celho da ilha do Sal e Diocese de Cabo
Verde, baptizei solemnemente a um
individo do seo marcelino a quem
dei o nome de Francisco que nasceu
no seo dito freguesia e Concelho fide-
lmente horas da noite de trinta e se-
te e de mil e trezentos e trinta e
sete, filho de pais meigos e bons. Fo-
ram padrinhos Francisco Antonio
Alves e Rosa Piedade Barros, solte-
ros, formosos, naturaes e morada-
res d'esta ilha, os quaes se serem
os proprios. E para constar fixa la-

lavrar em duplicado este termo que
lido e conferido perante os padri-
nhos, e os seus, e o conigo, o padri-
nhos por que a madrinha declarou
nas suas e ser ver. Lida do sel era ut retro.
Francisco Antonio Alves

Pamoz
Francisco Antonio Pamoz

Offo 25
Maria
Legitima
Gratificam por se fazer
o termo, seg.
Pamoz, seg.

Aos vinte e quatro dias do mes de
junho do anno de mil e trezentos
e trinta e sete no seo Egreja parochial
de Nossa Senhora das Dores do Con-
celho da ilha do Sal e Diocese de Cabo
Verde, baptizei solemnemente a uma
filha do seo freguesia, a quem dei o no-
me de Maria, que nasceu no seo
parochial de Santa Maria da ilha
do Sal, aos ocos de abril do an-
no de mil e trezentos e
trenta e sete, filha legitima de Jose
Roberto e Candida do Rosario Ro-
berto, trabalhadores, naturaes, res-
dentes e moradores no seo freguesia
de Nossa Senhora das Do-
res da ilha do Sal, meta fide-
lmente de avo incognito e de Rosa Roberto
solteira, formosa, natural da ilha
de Santo Antão e residente no seo
e materno de avo tambem me-
guito e de Maria do Rosario

colheira, formaleira, natural da
ilha da Boa Vista e moradora n.
sta do Sul. Foram padrinhos
Gregorio da Cruz e Argues, em
para natural da ilha da Boa
Vista e Anna Ramos Barros, sol-
teira natural d'esta ilha onde am-
bos são residentes. E para constar
fiz lavrar um duplicado e ferverem
no termo gen depois de lido e conferi-
do perante os padrinhos, assigna-
ramo só o padrinho, ferverem
a madrinha declarou não saber
nada. - Ilha do Sul era ut retro

~~Francisco da Cruz e Argues~~

Gregorio da Cruz e Argues

Francisco da Cruz e Argues

Nº 26
Antonia

legitima
da Cruz e Argues

Do site diaz do mez de julho do
anno de mil setecentos setenta e oito m.
esta Egreja parochial de Nossa Senhora
das Dores do Concelho da ilha do Sul
e Diocese de Cabo Verde, baptizei solemn-
mente e pur os Santos Oros a um in-
dividuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Antonia gen mas
cuo na referida freguesia e Con-
celho pelas tres horas da tarde de doze
de abril do corrente anno de mil se-
tecentos setenta e oito, filha legitima
de Joao da Matta Ramos e Maria
Fortes Ramos, trabalhadores, resedi-
dores e moradores n'esta freguesia e
natural da ilha da Boa Vista

afirma e ella d'esta do Sul, nato pater-
na de Ottomel Lopes e Bibiana da
Cruz, natural da Boa Vista e f.a
defuncto, e materna de avô meo nito
e Rosa Fortes Monteira, solteira, na-
tural da ilha de Sam. o. e. e. e.
formaleira e residente n'esta ilha
do Sul. Foram padrinhos Gregorio
Fortes Pimentel e Antonia Fortes Pi-
mentel, Carador, trabalhadores, na-
turaes da ilha da Boa Vista e mora-
dores no sitio Palmeira d'esta do Sul.
E para constar fiz lavrar um du-
plicado e presente termo gen depois
de lido e conferido perante os pa-
drinhos, assignaram o seguinte por
não saberem nada. - Ilha do Sul
era ut retro.

Francisco da Cruz e Argues

Nº 27

Francisco
legitima
da Cruz e Argues

Do site diaz do mez de julho do
anno de mil setecentos setenta e oito
n'esta Egreja parochial de Nossa
Senhora das Dores do Concelho da
ilha do Sul e Diocese de Cabo Verde
baptizei solemnmente e pur os
Santos Oros a um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome
de Francisco e gen nasceu n'esta po-
voação de Santa Maria da dita f-
reguesia e concelho pelas tres horas
da tarde de vinte e nove de março do

assignaram em nome, e como pai
e como padrinho: e como Augusto
da Silva Tavares, casado, sempre
godo publico, morador n' esta
parochia, que assignou a sogra
da mãe por ella ter declarado
nas sabidores. E da do Sal era
ut retro.

Augusto da Silva Tavares
Paulina Brito Tavares
Antonia Jose Ascencio

Antonia Jose Ascencio
Paulina Brito Tavares

Em dois dias do mes d' agosto do
anno de mil oitocentos oitenta e oito
d' 29 n' esta Igreja parochial de Nossa
Antonia de Lapa, de nome do Conselho de
Ligistima da do Sal e de nome do Cabo Verde
baptizou solemnemente e puz os Santos
da Cruz a um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de
Antonia que nasceu nesta pre-
garia de Nossa Senhora das Dores
da ilha do Sal, pelas cinco horas da
manha da treze de junho do cor-
rente anno de mil oitocentos e
oitenta e oito, filha legitima de Jose
Eugenio da Silva Tavares, Eufemia

Eufemia da Silva Salvador, tra-
balhadora natural da ilha do
Boa Vista, residente e moradora
n' esta do Sal, neto paterna de
Purifico Euvranista e Eufemia
Euvranista, casado, trabalhado-
ros e natural da ilha do Bo a
Vista, materna de Sra. Silva
Brito, viuvo, formal e natural
da dita ilha do Boa Vista e de Eu-
femia Silva Brito, fa defuncta
Euvranista padrinho Euvranista da Cruz
Margina, casado, sempre godo por
titular, dona Cantilla da San-
ta Olinda, solteira proprie-
taria, ambas naturas da Boa
Vista e moradores d' esta ilha do
Sal, e guas dei serem os pro-
prios. E para constar por laoras
em duplicadas etc. temo que tem
do tidos e confidos perante os po-
drinhos assignaram em nome
E da do Sal era ut retro.

Gregorio da Cruz e Henrique
Comilla Eugenia S. P. Olinda.

Antonia Jose Ascencio
Paulina Brito Tavares

Em dois dias do mes d' agosto
do anno de mil oitocentos oitenta
e oito, n' esta Igreja parochial
de Nossa Senhora das Dores do
Conselho da ilha do Sal e de nome
do Cabo Verde, baptizou so-
lemnemente e puz os Santos

Antonia Jose Ascencio
Paulina Brito Tavares

Em quatorze dias do mes de ago-
sto do anno de mil oitocentos e setenta
e oito, no esta freguesia parochial Egreja de
N. 33 Nossa Senhora das Dores do Con-
celho da ilha do Sal e Censo de
Illegitimos Cabo Verde, baptizou solemnemente
N. 34 e f. 1. e f. 2. os Santos Oros a um indi-
a 10-8-904. vieno do sexo masculino a quem
p. 1. f. 1. deu o nome de Custodio, que nas-
ceu em 19-8-908 em n. 1. a povoação de Santaella

- Alcaimbar -
ria a referencia freguesia dos
anos de junho do corrente anno de
mil oitocentos e setenta e oito, fi-
lhos de pais desconhecidos. Foram pa-
drinhos Rodrigo Vieira de Alencar
colheiro, empregado publico e Dona
Antonia de Alencar, tambem sol-
teira, proprietaria, ambas natu-
raes e moradores d'esta ilha do
Sal, os quaes dei xaram os proprios
Esposos constar for lavrar em
duplicado o presente termo
que depois de lido e conferido
perante os padrinhos assignam
com sig. e. 1. 1. do Sal era ut supra.
Rodrigo de Alencar
Antonia de Alencar

Francisco Antonio Pamoy

N. 34
Margarida -
Illegitima

Em vinte e quatro dias do mes
de setembro do anno de mil oit-
ocentos e setenta e oito, no esta Egre-
ja parochial de Nossa Senhora
das Dores do Concelho da

Parh

Francisco Antonio Pamoy

Em doze dias do mes de Ago-
sto do anno de mil oitocentos e setenta
e oito, no esta Egreja parochial de
Nossa Senhora das Dores do Con-
celho da ilha do Sal e Censo de
N. 33 Cabo Verde baptizou solemnemente
Josephina, f. 1. e f. 2. os Santos Oros a um in-
Illegitima dividida do sexo feminino a quem
dei o nome de Josephina, que nas-
ceu no esta Cabeça de Salina de
esta freguesia de Nossa Senhora
das Dores do ilha do Sal, pelas p. 1.
horas da manha de hoje a ma-
is do corrente anno de mil oitocen-
tos e setenta e oito, e filha de pais desco-
nhecidos. Foram padrinhos Manoel
Faustino Gomes e Josephina de
Margarida Ferreira, colheitos nu-
cunarios, naturaes da ilha do Sal
e filhos residentes no esta do Sal. E
para constar for lavrar em du-
plicado este termo que depois de li-
do e conferido perante os padri-
nhos, nos assignam com sig. e. 1. 1.
que declararam que o nao po-
deram fazer. 1. 1. do Sal era ut
supra

Francisco Antonio Pamoy

Artilho por os pais
deverem f. 1. e f. 2.
Francisco Antonio Pamoy

Gratias agimus tibi
Francisco, Lego.

ilha do Sal. Diocese de Cabo Verde
de sua sollemnemente os Santos
Almas a um individuo do sexo
feminino, baptizada em casa por
necessidade e a quem foi dado
nome de Margarida e que nasceu
em n'esta povoação de Santos
Maria da referida freguesia e
Concelho, pelas cinco horas da
manha de tre de novembro
de mil oitocentos oitenta e sete
sendo filha de pais incognitos
Foram padrinhos Gregorio da
Cruz Marques, carado, anverso a
do particular e natural da ilha da
Boa Vista e Thabul Maria Barros
solteiro, trabalhadora, natural
d'esta ilha, ambos meus parochia-
nos, e sui serun os proprios. E pa-
ra constar, fã lavrar o presente
termo que depois de lido e confe-
rido perante os padrinhos assi-
gna comigo si o padrinho por
que a madrinha a claron não
saber escrever - Ilha do Sal era
ut pater.

Gregorio da Cruz Marques
Francisco Antonio Namoy.

N.º 35
Francisco
Illegitimo

dos quatorze dias do mez de outubro
do anno de mil oitocentos e oitenta e
sete, n'esta Igreja parochial de Sta.
Leuôia das Azenhas do Concelho da ilha
do Sal, e Diocese de Cabo Verde.

Gratias agimus tibi
Francisco, Lego.

N.º 35
Maria do
Carne
Illegitima

Gratias agimus tibi
Francisco, Lego.

pticiu sollemnemente e puz os Santos
Almas a um individuo do sexo
masculino, a quem dei onome de Fran-
cisco, que nasceu n'esta povoação de San-
ta Maria da dita freguesia e Concelho, aos sete de janeiro de
mil oitocentos oitenta e sete e filho de
pais incognitos. Foram padrinhos
Francisco Augusto Alves natural do Porto
de Portugal e Julia Maria Alves, S'cto
ilha, ambos catolicos, proprietarios, e mo-
radores n'esta ilha do Sal, os quaes sui se-
rem os proprios. E para constar, fã lavrar
em duplicado o presente termo que depois
de lido e confido, perante os padrinhos,
assigna comigo. Ilha do Sal
era ut pater.

Francisco Augusto Alves

Julia Alves

Francisco Antonio Namoy.

dos vinte e dois dias do mez de outubro
do anno de mil oitocentos e oitenta e
sete, n'esta Igreja parochial de Sta.
Leuôia das Azenhas do Concelho
da ilha e Diocese de Cabo Verde ba-
ptizei sollemnemente e puz os Santos
Almas a um individuo do sexo feme-
nino, a quem dei onome de Maria,
que nasceu n'esta povoação de San-
ta Maria da dita freguesia e Concelho, aos
dois de janeiro do corrente anno de
mil oitocentos oitenta e sete, e filha
de pais incognitos. Foram padri-
nhos Roberto José Barros e

Enmenda Maria Barros, Sathiras,
jornaleiros, naturaes e mar...
n'esta ilha do Sal, as quaes se deram
as proprias. E para constar fiz laorar
em duplicado o presente termo que
sendo lido e conferido perante os pa-
drinhos, assigna Amunigo só o pa-
drinho ~~Francisco~~ madrinha declarase
nao saber escrever. Ihado Sal
era ut retro

Roberto Jose Barros

Francisco Antonio Barros

Os vinte oito dias do mez de Outubro
do anno de mil oitocentos e oitenta
e oito, n'esta Igreja parochial de
Nossa Senhora das Dores do Concelho
da ilha do Sal e Diocese de Cabo
Verde, baptizei solemnemente e puz
os Santos Oleos, a um individuo do
sexo masculino, a quem dei o nome
de Francisco, que nasceu no sitio
Matama da dita freguezia de nos-
sa Senhora das Dores do mesmo
Concelho, pelas quatro horas da
manha de dez de Setembro do
corrente anno de mil oitocentos
e oitenta e oito, e filhos de pais
encongratos. Foram padrinhos
Francisco Lima Rocha viuvo e ab-
na Barros Barros, Sathira natural
da ilha de Sao Vicente e Iha de
esta do Sal, e de ambos são resi-

N.º 37.

Francisco
legitimo

Não houve elle por
nada das pais
Almeida, Vig.

N.º 38

JOSE
legitimo

Gratis nre or
nao se deu padre
Almeida, Vig.

37
Almeida, Vig.

dentos e se que são as proprias. E para
constar fiz laorar em duplicado o
presente termo que sendo lido e confe-
rido perante os padrinhos assigno só
com o padrinho, por quem madrinha decla-
rou que não sabia escrever. Ihado
do Sal era ut retro.
Opadrinhos: Francisco Lima Rocha

Francisco Antonio Barros

No primeiro dia do mez de
Novembro do anno de mil oitocentos e
oito, n'esta Igreja parochial de Nossa
Senhora das Dores do Concelho da ilha
do Sal e Diocese de Cabo Verde, bap-
tizei solemnemente e puz os Santos
Oleos a um individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de Jose e que
nasceu n'esta povoação de Santa
Maria da referida freguezia e Con-
celho aos dezesseis de Abril do corrente anno
de mil oitocentos e oitenta e oito, pelas
doze horas do dia filho legitimo
de Antonio Francisco Maria e
Augustina Canifa, trabalhadores,
naturaes, moradores e recibidos n'
esta mesma freguezia de Nossa
Senhoras das Dores, nato paterno de
a v. encongrato de Francisco
Maria, Sathira, trabalhador, natu-
ral da ilha de Sao Vicente e resi-
dente n'esta do Sal e materno
de Antonio Francisco Duarte

natural da ilha de São Nicolau
e de Antonia Juliana Duarte
de Santo António, ambas trabalhadoras
e moradoras nesta ilha do Sal.

Foram padrinhos deste terreno
Martino, Casado, e Sr. Maria Josepha
da Ressurreição Martins, solteira, ambas
proprietarias, naturaes d'esta ilha
e meos parochianos. E para aus-
tar fiz lavrar em duplicado apre-
sente termo que de pois lido e confe-
rido prante os padrinhos assignam
commigo. Ilha do Sal era ut retro.

Este terreno Martinho

Maria Josepha Ressurreição Mij

Dado e

Francisco Antonio Paim

Nº 39. Das vinte e cinco dias do mez de
Thypholito dezembro do anno de mil oitocentos
legitimo. nteuta e oito, nesta igreja parochi-
al de Nossa Senhora das Dores, d'
apianca Concelho da ilha do Sal e Diocese de
Bormane Rey Cabo Verde, por solennemente
pupolito, o qual, Santo, oleo, a um individuo do
seu sexo masculino por nome Thypho-
lito, mudo e por mim baptizado em casa
trinta e nove e necessidade, filho legitimo
nascido de Gregorio da Cruz, e Maria, na
freguesia da ilha da Boa Vista e de
desta parochia das Dores, da Cruz Silva
senhora das naturaes d'esta ilha, proprietarios,

38
Thypho-
das Dores d' proprietarios, moradores e reco-
meo Concelho, nesta freguesia de Nossa
Senhora das Dores; nteuta e oito, nteuta e
oito, pelas mo de Francisco Paim da
Cruz, e Maria da Cruz, e Maria da Cruz, e
Maria da Cruz, proprietarios, naturaes,
tres, de agosto e moradores da ilha da Boa
Vista e naturaes de Thyphilo
anno de mil da Cruz Silva e Cleopatra da
Cruz, e Silva, tambem naturaes,
trenta e oito, trabalhadoras e residentes na
Saleraut, d'esta ilha da Boa Vista. Ho
supra. com padrinhos, Augusto e
Thypho-
Paim

Thypho-
D. Gertrudes, e Maria Pereira,
proprietarios, naturaes da
ilha da Boa Vista e moradores
neste do Sal, os quaes, si se
rem os proprios. E para aus-
tar, nteuta e oito, lavrar em dupli-
plicado, o presente termo, que
de pois, de lido e conferido, assi-
guo com os padrinhos. -
Ilha do Sal era ut retro.

Augusto Martins Pereira
Gertrudes Maria Pereira

Dado e
Francisco Antonio Paim

Nº 40. Das trinta dias do mez de
Margarida dezembro do anno de mil oitocentos
legitimo. e oitenta e oito, nesta igreja
parochial de Nossa Senhora
das Dores, do Concelho da ilha do

Chão Lourenço, filho de
de pobres, *João*

Safo Descende de Cabo Verde, baptizada
solennemente e fuz. os Santos
deos, a um individuo do sexo fe-
minino, aquem deu o nome
de Margarida, que nasceu pe-
las drelhoras do dia, quateru de Ju-
nho do anno corrente, de mil e
trecentos, e cinquenta e oito, nesta po-
vração de Santa Elvira da ilha
de São, filha legitima, de Antonio
Cito e Antonia Maria Montano, for-
malhoz, naturaes, moradores, e res-
bidos, nesta freguesia de Nossa Se-
nhora das Dores, neto paterno de
João incognito e de Estreza, Pae,
solteiro, forualsira, natural da
ilha de Boa Vista e moradora des-
ta de Safo, materna de João inco-
gnito e de Elvira de Piedade Mon-
tano, solteira, forualsira, natu-
rae, moradora desta ilha. Foram
padrinhoz, Cipriano Montano, vi-
uvo e Maria de Piedade Ramos,
solteira, ambos, trabalhadores,
naturaes e moradores desta ilha,
e, quaes, reconhecidos serem os
proprios. E para constar, fiz la-
var um duplicado presente
termo que sendo lido e conferido
perante os padrinhoz, não assi-
quam por nigo por não sabeream
descrever. Ilhado, Safo, ut retro.

João de
Antonio Montano Ramos

39
Mamon
Visto em rescripto. M. de M.
16/6/24
+ Bispo de Cabo Verde

nomes	n.º do registro	sexo	folhas	dia	mês	ano	Obs.
Adélia Claudina	8	10	3 versos	30	junho	1887	
Antônio Fortes	9	10	6	4	maio	1887	
Américo Fortes	12	10	7 versos	13	junho	1887	
Américo	14	10	9	24	junho	1887	
Américo Neves	17	10	10	14	julho	1887	
Antônio Baureres	27	10	15 versos	30	dezembro	1887	
Antônio Pinto	9	10	21	29	fevereiro	1888	
Antônia	16	10	25	15	abril	1888	
Alfredo Andrade	19	10	26 versos	20	maio	1888	
Ana	20	10	27	27	maio	1888	
Américo Correia	21	10	27 versos	10	junho	1888	
Antônia Ramos	26	10	30 versos	8	julho	1888	
Antônia Silva Salvador	29	10	38 versos	2	agosto	1888	

B

Balbina Évora

18 10 26 13 maio 1888

C

Castódio

33 10 35 14 agosto 1888

E

Ercília

2 10 17 versos 2 janeiro 1888

Eufêmia Rocha Barros

15 10 24 versos 3 abril 1888

F

Francisco Joaquim

15 10 9 versos 29 junho 1888

Francisco Silva Santos

22 10 12 versos 31 outubro 1888

Índice dos registos de nascimentos de 1887-1888

nomes	n.º do registo	livos	folhas	dia	mês	ano	Obs.
Felicidade Gestudas	5	10	18	9	Janeiro	1888	
Francisco	24	10	29 verso	24	Junho	1888	
Francisco Silva Ferreira	27	10	31 verso	8	Julho	1888	
Francisco	35	10	35 verso, 36	14	Outubro	1888	
Francisco	37	10	36 verso	28	Outubro	1888	
G							
Gestudas do Carmo	1	10	1 verso	1	Janeiro	1887	
Gestudas da Cruz Marques	4	10	3	1	Janeiro	1887	
Gestudas do Carmo	13	10	29 verso	31	Março	1888	
Gestudas do Carmo	17	10	25 verso	6	Maio	1888	
H							
Hipólito do Carmo	11	10	7	28	Maio	1887	
Hipólito da Cruz Marques	39	10	37 verso	25	Dezembro	1888	
J							
Juliana Antão Pereira	6	10	4	20	Março	1887	
J							
João Baptista	3	10	2 verso	1	Janeiro	1887	
Josephina Rodrigues	20	10	11 verso	4	Setembro	1887	
João Baptista	24	10	14	3	Dezembro	1887	
João Silva	3	10	17 verso	2	Janeiro	1888	
Josephina Maria Fortes	8	10	20 verso	8	Janeiro	1888	
Josephina Fortes	14	10	24	31	Março	1888	
Juliana da Silva Brito	31	10	33 verso, 34	7	Agosto	1888	

Índice dos registos de nascimentos de 1887-1888

nomes	n.º do registo	livos	folhas	dia	mês	ano	Obs.
J							
Josephina	32	10	34 verso	12	Agosto	1888	
Jose Camilo Lyria	38	10	37	1	Novembro	1888	
L							
Lucilia Rocha	13	10	8 verso	13	Junho	1887	
Luiza Coria	21	10	14 verso	27	Setembro	1887	
Leão Lopes	4	10	18	8	Janeiro	1888	
Luiza Brito Colla	11	10	37	1	Novembro	1888	
M							
Maria do Riva	10	10	6 verso	22	Maio	1887	
Manuel	16	10	9 verso	10	Julho	1887	
Margarida do Carmo Felicia	18	10	10 verso	11	Agosto	1887	
Maria Saucha Felicia Silva	23	10	13 verso	8	Novembro	1887	
Maria Camilo	1	10	17	1	Janeiro	1888	
Manuel	6	10	19 verso	22	Janeiro	1888	
Manuel Monteiro Fortes	22	10	28 verso	10	Junho	1888	
Maria Coria	25	10	30	24	Julho	1888	
Maria Ribeiro	34	10	35 verso	24	Setembro	1888	
Margarida	36	10	36	22	Outubro	1888	
Maria do Carmo	40	10	38	30	Dezembro	1888	
Margarida Baptista Pito							

